

CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE EQUILÍBRIO GERAL: ESTABILIDADE

David Augusto Silva
DEE/ UFS.

Tácito Augusto Farias –Doutor em Ciências - ESALQ / USP.
DEE / UFS.

A configuração do equilíbrio está diretamente associada aos conceitos fundamentais de oferta e demanda. Este equilíbrio ocorrerá na medida em que a oferta e a demanda de cada seguimento da economia se igualar. Portanto, nosso trabalho descreveu modelos teóricos de equilíbrio geral cujo objetivo principal foi construir modelos que verificassem a ocorrência de uma possível estabilidade do equilíbrio competitivo nas versões estática e dinâmica, sujeitos à condição Walrasiana e Marshalliana de estabilidade. Para a execução desse projeto foram utilizadas fontes de pesquisa de caráter primário como o uso de livros e artigos originais e a utilização de fontes de caráter secundário como o uso de livros e artigos dos comentadores. Os procedimentos adotados para as construções dos modelos seguiram determinada sequência que envolve o levantamento das hipóteses do modelo, a determinação das relações entre as variáveis seguidas da construção de uma expressão matemática que identifique o modelo, a identificação da estabilidade relacionada com a expressão matemática obtida e a construção de exemplos numéricos sobre a teoria da estabilidade. Os resultados deste projeto basearam-se na construção de modelos que explicassem a estabilidade baseada em variáveis do tipo datadas, dividida em dois modos: modelos de tempo discreto (equações de diferenças) e modelos do tipo contínuo (equações diferenciais). Todas as análises dos dois modelos foram baseadas supondo-se uma economia de oferta e demanda tradicional.

Após sucessivas combinações de equações para ambos os modelos, encontramos uma equação para o modelo discreto que se encaixava com todos os pressupostos exigidos para que fosse dinamicamente estável à medida que o tempo tendesse ao infinito. Da mesma forma para o modelo contínuo, após algumas tentativas, encontramos um exemplo de equação que se encaixava coerentemente com os pressupostos e verificamos também que à medida que o tempo tende ao infinito o modelo se torna dinamicamente estável. Os modelos de estabilidade dinâmica se mostraram mais robustos do que os de estabilidade estática, pois os modelos dinâmicos revelam a trajetória de evolução das variáveis chaves, enquanto que os modelos estáticos apenas demonstram valores discretos no espaço do equilíbrio geral.

Elaboramos ao longo da nossa pesquisa, algumas idéias chaves sobre a questão da teoria da estabilidade do equilíbrio competitivo, focalizando dois contextos. Primeiro a teoria da estabilidade estática do equilíbrio competitivo, que mostra as condições de estabilidade do equilíbrio na versão Marshalliana e na versão Walrasiana.

Verificamos que ambos os modelos atendem as condições de estabilidade mais facilmente quando as curvas de demanda e oferta são tradicionais, ou seja, a curva de oferta apresenta inclinação positiva e a curva de demanda apresenta inclinação negativa. Porém, é possível estabelecer a estabilidade de equilíbrio competitivo em ambas as versões mesmo que as inclinações das curvas não sejam tradicionais.

Em relação à estabilidade dinâmica, a teoria se revela bem mais robusta, o que significa dizer que de acordo com a velocidade de ajustamento dada para um determinado modelo é possível determinar se o sistema é estável ou não, conforme as

inclinações das curvas tradicionais de oferta e demanda, concluindo com isso que observamos uma trajetória de evolução da variável econômica de estudo.